

275 SIFILIS E GRAVIDEZ. Claudia Tedesco, Eduardo Becker Junior, Marcia da C. Eifler, Paulo Sergio V. Naud. (DEPARTAMENTO DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA, FACULDADE DE MEDICINA, HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL).

O presente estudo foi realizado no Centro Obstétrico do HCPA nos períodos de agosto a outubro de 1988 e de maio a agosto de 1990. O objetivo foi verificar a prevalência de reação sorológica positiva para sífilis em pacientes no puerpério imediato e identificar um perfil de risco para contrair a infecção. Correlacionou-se idade, época do início da atividade sexual, realização de pré-natal e contexto social. Utilizou-se como screening VDRL, seguido de FTA-Abs como forma de confirmação. O questionário aplicado foi o padronizado pela ULACETS. Nas 394 pacientes incluídas no estudo, verificou-se uma prevalência de sorologia positiva em 3,8%, havendo maior incidência em mulheres jovens, de baixo grau de instrução e econômico e que não realizaram um adequado pré-natal. Depreendeu-se desse estudo haver correlação não só entre reações sorológicas positivas com status sócio-econômico, mas principalmente com a realização de pré-natal. Tais dados demonstram a importância da realização dessas consultas e testes de screening para sífilis. (FAPERGS)